

ESPECIAL

MORAR MELHOR

O QUE A BAHIA QUER SABER
Correio

26. MARÇO. 2021

O programa Morar Melhor realizou um sonho de 27 anos de Veranice Cunha, moradora do bairro de Pituçu

May - Haus/Soccom PMS

Moradia digna para milhares de famílias

Programa já contemplou 32 mil casas e outras 50 mil serão beneficiadas nos próximos quatro anos

Mais de 32 mil casas já foram reformadas pela Prefeitura de Salvador através do programa Morar Melhor. A expectativa do governo municipal é que, nos próximos quatro anos, outras 50 mil famílias sejam beneficiadas com as intervenções em seus imóveis, que incluem reboco, pintura, recuperação ou troca de telhado, troca de portas e janelas e melhorias sanitárias. Outros projetos, que garantem moradia digna para a população que mais precisa, também são desenvolvidos, como os conjuntos residenciais da Vila Barro Branco e Guerreira Zeferina. E há ainda os investimentos em obras de contenção de encostas.

Confira tudo nas próximas páginas desse caderno especial.

Morar Melhor já reformou mais de 32 mil casas em Salvador

INFRAESTRUTURA

Estimativa é que outros 50 mil lares sejam requalificados nos próximos quatro anos

O programa Morar Melhor já reformou 32.595 casas na capital baiana. Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) desde 2015, ele já contemplou 128 localidades. E a estimativa é que outros 50 mil lares sejam reformados nos próximos quatro anos pela Prefeitura de Salvador.

A definição dos serviços ocorre em conjunto com o morador, observando também critérios técnicos. As melhorias incluem reboco, pintura, recuperação ou troca de telhado, troca de portas e janelas. Também possibilita a melhoria das condições sanitárias das habitações contempladas, promovendo a maior salubridade. O investimento por imóvel pode chegar a R\$7 mil.

“É um programa que vai além das obras e das intervenções estruturais. O Morar Melhor é totalmente uma iniciativa social pois resgata a autoestima das famílias, devolve a salubridade da moradia e oportuniza uma mudança de vida, sem mudar de endereço”.

dança de vida, sem mudar de endereço. Além disso, o programa promove geração de emprego e prioriza a mão de obra de cada bairro beneficiado”, destaca o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza.

VÍNCULO

A gerente do programa, Claudia Cavalcanti, enfatiza que o Morar Melhor tem um cunho social muito forte, pois quando ocorre a melho-

“

O Morar Melhor é totalmente uma iniciativa social pois resgata a autoestima das famílias, devolve a salubridade da moradia e oportuniza uma mudança de vida, sem mudar de endereço”.

Luiz Carlos de Souza

Secretário de Infraestrutura e Obras Públicas



As melhorias nas casas incluem reboco, pintura, telhado, entre outras intervenções

ria das condições de habitabilidade dos imóveis, promove conforto funcional e a salubridade, e consequentemente fortalecimento ou restabelecimento do vínculo e da convivência familiar. “Como exemplo, quando inexistente, a instalação de portas em quartos e banheiros, que é algo tão simples, interfere e melhora a convivência de uma família”, cita.

Ela destaca ainda que os moradores permanecem nos seus imóveis reformados, nos locais onde nasceram, possuem raízes e relação de con-

vívio social, o que fortalece, segundo Claudia, a autoestima da própria comunidade, que se sente valorizada, com sentimento de pertencimento. “Ressalto que toda a articulação comunitária e o diálogo permanente da nossa equipe social para a implantação do programa nas localidades também cria um vínculo com a comunidade. Com isso, demais necessidades sociais e até mesmo de infraestrutura são percebidas e encaminhadas para adoção de medidas por diversos órgãos”, informou.

R\$7 mil

É o investimento previsto para reforma de cada imóvel contemplado no programa

Programa atende a critérios

O cadastramento das residências é realizado pela Prefeitura. Os critérios adotados são a precariedade dos bairros, baseado em dados do IBGE 2010; maior predominância de domicílios com alvenaria sem revestimento; maior predominância de pessoas abaixo da linha de pobreza, com renda per capita inferior a R\$85; maior predominância de mulheres chefe de família; maior densidade habitacional e precariedade habitacional obtida pela observação de campo.

Segundo a Seinfra, as intervenções nas residências precárias visam a requalificação destas unidades, recuperando os componentes estéticos de forma que possibilite aos moradores um maior conforto e mais dignidade. Todas as obras são fiscalizadas durante a execução e após a conclusão.



Os serviços são definidos em conjunto com o morador, observando critérios técnicos

FIQUE LIGADO

O Morar Melhor foi premiado, em 2017, com o Selo de Mérito Especial em reconhecimento ao sucesso e bom desempenho do programa. A solenidade aconteceu no 64º Fórum Nacional de Habitação e Interesse Social, em São Paulo. O selo é promovido pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos e pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano a projetos que apresentem resultados de boas práticas em habitação.

Mais qualidade de vida para as famílias

HISTÓRIAS Programa garantiu mais dignidade, conforto e segurança, após a reforma de casas

São muitas as histórias de resgate da autoestima e felicidade entre as milhares de famílias beneficiadas pelo Morar Melhor, que garantiu mais dignidade, conforto e segurança, após a reforma de suas casas. A prioridade é beneficiar mulheres chefes de família. Além de proporcionar mais qualidade de vida, o programa também oportuniza geração de emprego e renda.

“Estou muito feliz. Sonhava com isto há 27 anos, pois nunca tive condições de fazer melhorias. Minha casa hoje

está uma maravilha. Agradeço a Deus todos os dias pela realização deste sonho”. A fala de Veranice Santos da Cunha, 50 anos, moradora do Recanto dos Coqueiros, em Pituáçu, retrata bem o sentimento da grande maioria dos beneficiados do programa.

A moradia de Veranice apresentava diversos problemas. Além de baixa, as paredes estavam rachadas e o telhado quebrado. Parte da cozinha funcionava do lado de fora, onde uma lona a protegia do sol e da chuva. Hoje,

ela destaca o conforto que tem ao lado do companheiro. “Além de levantarem as paredes e trocarem o telhado, a casa ganhou uma cozinha, piso novas, portas e janelas. Eles pintaram as paredes com as cores que eu escolhi”, afirmou. Em toda a comunidade, antes conhecida como Golfo Pérsico, 200 casas foram reformadas pela Prefeitura.

Angelita Barbosa, moradora de São Gonçalo do Retiro, também não tinha condições

financeiras de fazer a reforma da casa. “Estou muito feliz e não canso de agradecer a Deus pela oportunidade que tive. Estamos realmente vivendo muito melhor. Hoje tenho muito orgulho da casa que moro”, afirma a dona de casa, de 41 anos, orgulhosa da nova residência, onde mora com o marido Josedi, os três filhos e a neta.

A casa, que recebeu novo telhado, pintura, portas e janelas, dava ‘dor de cabeça’, sobretudo quando chovia, já que as antigas telhas eram escoradas em pedaços de madeira. O imóvel foi totalmente reformado. Na comunidade, chamada de Baixinha de Santo Antônio, 200 moradias foram contempladas.

Aos 60 anos de idade, Araguassá Arão Mendes é viúva e mora com a filha Carla (36) em Praia Grande, no Subúrbio Ferroviário. Seu imóvel apresentava muitos problemas, e com a pensão que recebe do INSS não tinha condições de fazer a reforma. “O telhado vazava e quando chovia molhava tudo. As casas em toda a rua precisavam de melhorias, e realmente melhorou muito. Está bonita e colorida. Minha

casa agora está confortável, toda pintada e limpa”, afirmou emocionada. Na localidade, outras 200 residências foram beneficiadas com a reforma.

BENEFÍCIOS

Os exemplos de mudança de vida proporcionada pelo programa são muitos. Para os beneficiados, o Morar Melhor, além do conforto e da segurança, também proporciona, nas comunidades contempladas, ações de infraestrutura na pavimentação de vias, calçadas, construção e reforma de praças, campos e quadras de esporte. Além disso, ainda possibilita que pessoas da própria comunidade possam trabalhar nas obras de reforma, gerando assim emprego e renda.

SERVIÇOS EXECUTADOS

- Reboco de paredes
- Pintura externa e interna
- Recuperação ou troca de telhado
- Troca de portas
- Troca de janelas
- Melhorias sanitárias



Veranice agradece pela realização de um sonho de 27 anos



Angelita Barbosa feliz da vida ao lado do filho Fred e da neta Ana Clara



“

A nossa casa estava numa situação precária e não tinha recursos para a reforma. O programa veio em boa hora. Agora está toda arrumada. É pequena, mas muito confortável”.

Iraci Freitas

45 anos – Um filho
Moradora da Caixa D'Água



“

A casa, antes, só tinha um vão, estava inacabada e as portas e janelas eram de compensado. Hoje, tenho uma casa decente, de verdade. Melhorou bastante. Temos mais conforto e deu mais segurança, principalmente para meus filhos. Eles mudaram tudo e deixaram a casa muito bonita. Agradeço muito”.

Verônica Silva Reis

40 anos – Cinco filhos
Moradora de Santa Luzia do Lobato



As capacitações estão suspensas por conta da pandemia. Na foto, aula prática de curso realizado antes da crise sanitária

Programa capacita mulheres para atuar na construção civil

MARIAS Parceria promove aperfeiçoamento, qualificação e colocação profissional de mulheres

Um dos projetos que estão alinhados com o programa Morar Melhor é o Marias na Construção. Desenvolvido pela Secretaria municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Bahia), objetiva promover ações de aperfeiçoamento, qualificação e colocação profissional, por meio de cursos livres e gratuitos na área da construção civil, voltados, exclusivamente, para mulheres. Muitas delas são convocadas a trabalhar em empresas contratadas do programa de reformas de casas.

Érica Cristina Souza, de 39 anos, foi uma das primeiras a participar do projeto, realizando o curso de pedreira polivalente. Hoje, ela trabalha na reforma de casas do programa Morar Melhor, por meio de construtoras. Com duas filhas e o esposo, ela contribui com 50% da renda familiar.

“O curso foi fantástico e

era o que faltava para eu seguir em frente e ter uma profissão. A Prefeitura não apenas ensinou a pescar, ela ainda deu a isca e o anzol”, afirma Érica, que já fez melhorias na sua própria casa e também na de familiares. Ela promete se aprimorar cada vez mais.

O programa teve início em 2019 e, até o ano passado, 210 mulheres concluíram os cursos, em áreas como pedreira polivalente, pintora de obras, eletricista predial de baixa tensão, encanadora instaladora predial e marceneira. Destas, 170 já foram certificadas. Novas turmas estão previstas. Mas, como as capacitações demandam aulas práticas e presenciais, diante da pandemia, atualmente estão suspensas, e deverão retornar logo após passada a crise sanitária.

Para a secretária Fernanda Silva Lordêlo, é de grande importância propiciar à mulher meios de alcançar a

sua autonomia profissional e sua independência financeira. “O programa Marias na Construção, juntamente com os demais do eixo de qualificação da Secretaria, corrobora com isso. Dá possibilidade de as mulheres, sobretudo as que foram vítimas de violência doméstica e familiar, recomeçar, perceberem que são economicamente ativas e capazes de quebrar o ciclo de violência”, afirmou.

AULAS

O programa, que leva o nome da primeira mestre-de-obras da Bahia, Maria do Amparo Xavier, acontece, simultaneamente, em vários bairros, para comodidade das alunas. As aulas são ofertadas na própria

comunidade e de forma itinerante, por meio das unidades móveis de ensino do Senai-Bahia. A formação de pedreira polivalente, por exemplo, tem carga horária de 160 horas. As aulas seguem por cerca de três meses, organizadas em aulas teóricas e práticas.

“

O curso foi fantástico e era o que faltava para eu seguir em frente e ter uma profissão. A Prefeitura não apenas ensinou a pescar, ela ainda deu a isca e o anzol”.

Érica Cristina Souza
Pedreira polivalente

Jefferson Peixoto/Secom PMS

Imagem antes da pandemia de um dos cursos do programa, que teve início em 2019



CURSOS OFERECIDOS

- Pedreira Polivalente
- Pintora de Obras
- Eletricista Predial de Baixa Tensão
- Encanadora Instaladora Predial
- Marceneira

CRITÉRIOS PARA INSCRIÇÃO

- Idade: 18 anos até 45 anos
- Escolaridade Mínima: Nível Fundamental II Incompleto (a partir do 6º ano – antiga 5ª série)
- Residir em locais que integram a Prefeitura-Bairro onde o curso será realizado.
- Mulheres que estejam em situação de vulnerabilidade social, preferencialmente inscritas no CadÚnico, beneficiárias de programas sociais, ou ainda assistida por equipamento público, ou ainda mulheres em situação de violência doméstica e familiar.
- Mais informações: www.mariasnaconstrucao.salvador.ba.gov.br.

Vila Barro Branco é recomeço para vítimas de fortes chuvas

HABITAÇÃO Conjunto conta com quatro torres e 120 unidades residenciais, além de ampla área de convivência

Carla Verônica Santos, hoje com 29 anos de idade, viveu uma tragédia em 2015. A casa de sua família, na região do Alto do Peru, foi atingida pelo deslizamento de terra de um barranco. Grávida, ela foi soterrada pela avalanche, mas salva pelos vizinhos, que conseguiram tirá-la com a vida. Ela, no entanto, teve que conviver com a dor do acontecimento, que levou sua mãe, uma irmã, a avó e um primo.

Cinco anos depois, as lágrimas deram vez a ao sentimento de alegria. Carla foi

uma das beneficiadas com uma das 120 unidades residenciais do conjunto habitacional Vila Barro Branco, construído e entregue pela prefeitura de Salvador. Foram investidos mais de R\$26 milhões, sendo R\$13,5 milhões para contenção da encosta e R\$12,6 milhões para a construção dos prédios.

“Sempre tive a esperança de ter uma casa assim confortável. Este apartamento foi um alento e melhorou muito a nossa vida. Gosto muito daqui”, afirmou Carla Santos.



A Vila Barro Branco conta com várias áreas de lazer para os moradores



“**Estamos cuidando para que fique sempre bonito e conservado.**”

Marilda Souza
Beneficiada

A comerciante mora no local com a filha Cássia, de cinco anos, também uma sobrevivente, na época ainda na barriga da mãe.

Marilda Souza, de 54 anos, também foi uma das contempladas. Ela era moradora em uma região próxima, onde também ocorreu deslizamento de terra na época. Para ela, a Vila Barro Branco foi um sonho. “Minha casa nova é muito linda, aconchegante e tudo muito bem feito. É um lugar prazeroso de se viver. Gosto

muito daqui”, afirmou Marilda, que mora no imóvel com a filha, Catarina, de 17 anos.

Ela também destaca a beleza do condomínio e as opções de lazer. “Estamos cuidando para que fique sempre bonito e conservado. Todas as pessoas quando vêm aqui ficam encantadas e dizem que o lugar é muito bonito”, citou.

PROJETO

O empreendimento habitacional, desenvolvido pela Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) conta com quatro torres de cinco pavimentos, cada um com 30 apartamentos. Eles receberam os nomes de flores: Açucena, Cerejeira, Lótus e Narciso. Cada imóvel possui dois quartos, sala, cozinha, área de serviço e sanitário. O con-

Carla Verônica e Marilda Souza estão entre os 120 beneficiários do conjunto habitacional construído pela Prefeitura de Salvador

junto, localizado à margem da Avenida San Martin, possui academia de ginástica ao ar livre, quadra poliesportiva, pista de cooper, parque infantil, espaço de jogos, quiosque, espaços de convivência, estacionamento e energia solar em áreas comuns.

R\$26 milhões

Foram investidos para contenção da encosta e construção dos prédios da Vila Barro Branco

Guerreira Zeferina contemplou 257 famílias

O Conjunto Habitacional Guerreira Zeferina, em Peri-peri, no Subúrbio Ferroviário, foi um dos mais importantes projetos habitacionais da Prefeitura de Salvador, inclusive com repercussão nacional. Garantiu mais dignidade e moradia decente a 257 famílias. A localidade, até então, era conhecida como ‘Cidade de Plástico’, uma referência às lonas que serviam de teto para muitos barracos. A realidade mudou por completo, e hoje, no local, estão erguidos 10 prédios residenciais, espalhados em uma área de mais de 20 mil m².

O investimento do governo municipal foi de R\$21 milhões, oriundos de recursos próprios.

A reurbanização da comunidade teve início em agosto de 2016. As primeiras 125 famílias receberam as chaves em abril de 2018, e em janeiro de 2019 foram entregues as 132 moradias restantes. Do total de imóveis, 20 são adaptados para pessoas com deficiência.

No espaço, há um centro comunitário, quatro boxes comerciais distribuídos em dois quiosques, um parque infantil e uma academia de saúde. Tem ainda a Escola Municipal Guerreira Zeferina, creche e pré-escola, com 830 m², que atende até 130 crianças da comunidade em turno integral.

Durante as obras, alguns moradores tiveram a oportunidade de realizar cursos de

capacitação profissional, que possibilitaram, por exemplo, oportunidade para ser con-

tratados para trabalhar na própria obra de construção do conjunto.



Todo o conjunto conta com 10 prédios residenciais, espalhados em uma área de mais de 20 mil m²

CONFIRA DOCUMENTÁRIO SOBRE O GUERREIRA ZEFERINA:

<https://globoplay.globo.com/v/7613640/>

PROTEÇÃO

Obras garantem mais segurança e tranquilidade a milhares de famílias de Salvador

Os dias de chuvas eram de preocupação para milhares de famílias em Salvador, diante do risco de deslizamento de terra em várias áreas da cidade. Em pouco mais de oito anos, os investimentos de R\$139 milhões, realizados pela Prefeitura em obras de contenção de encostas garantiram mais segurança e tranquilidade. Os serviços são realizados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra).

Até o momento, já foram concluídas 102 obras, com investimentos que ultrapassam os R\$115,9 milhões. Outras oito estão em andamento, com aplicação de recursos da ordem de R\$22,7 milhões. E mais três obras estão previstas para iniciar na cidade, com aplicação de R\$624 mil.

“A Prefeitura trabalha sempre com medidas preventivas. Sabemos o quanto as chuvas causam tensão e angústia aos moradores que vivem em áreas de risco. Por isso, investimos até o momento R\$139 milhões na cidade, entre obras de contenção já entregues e em andamento. A intervenção é definitiva e devolve a segurança às famílias de cada região que recebe a contenção”, afirmou o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos de Souza.



Uma das maiores obras de contenção de encosta foi feita no bairro de Bom Juá

Investimentos em contenção de encostas passam de R\$139 milhões

No Bom Juá, por exemplo, a Prefeitura realizou uma das maiores obras de contenção de encosta feitas na cidade. A estrutura, de 6.630 metros quadrados de área, beneficiou diretamente cerca de 500 famílias da Rua Bom Juá, e outras milhares na região. A obra de contenção englobou a recomposição de talude e aplicação da técnica que evita deslizamentos de terra. A intervenção, realizada pela

Seinfra, teve investimento de R\$9,5 milhões. E no entorno da localidade já foram inauguradas contenções na Rua Henrique Marques e Rua do Ocidente, ambas na comunidade do Marotinho, e outra Rua José Sales, em Fazenda Grande do Retiro.

OPERAÇÃO CHUVA

De acordo com o governo municipal, a postura em relação ao enfrentamento dos

efeitos da chuva na cidade mudou, ao fazer com o que o trabalho de atenção e prevenção seja realizado o ano inteiro. Este ano, a Prefeitura reforçará as atenções, sobretudo nas áreas de risco. O investimento será da ordem de R\$48,4 milhões, na chamada Operação Chuva. Segundo o prefeito Bruno Reis, a contenção de áreas de risco é uma das prioridades da gestão.

113

É o número de obras de contenção de encostas em Salvador, incluindo já concluídas, em andamento e a iniciar

Geomantas também garantem proteção

A utilização de geomanta também tem garantido a tranquilidade e segurança à população, sobretudo dos bairros mais carentes. Desde 2016, já foram aplicadas 206 em encostas de Salvador. A técnica inovadora de proteção de encosta utiliza um composto de PVC e geotêxtil com cobertura de argamassa jateada. A tecnologia é capaz de impermeabilizar o talude, evitando erosões superficiais, absorção de águas da chuva e um possível risco de deslizamento do terreno. Os serviços são executados pela Defesa Civil de Salvador (Codesal).

“Essa tecnologia implantada pioneiramente em Salvador garante mais segurança às famílias que vivem em áreas de risco, salvando vidas em períodos chuvosos”, afirma o diretor geral da Defesa Civil, Sosthenes Macêdo.

Segundo ele, a cidade já conta com 131.469,32 m² de área protegida apenas com o uso da técnica, implantada nos últimos cinco anos, o que totaliza investimento de R\$19,5 milhões. Macêdo explicou que essas



Geomanta de 1.340 metros quadrados implantada no Garcia foi grafitada

Betta Jr/Secom PMS

soluções são mais práticas e menos custosas em comparação às contenções de encostas tradicionais. “As geomantas são extremamente seguras e passam por manutenção cotidiana”, informou.

A primeira, inaugurada pela nova gestão, foi entregue em Matatu de Brotas; possui 190,60 m² e já beneficia 20 famílias que vivem em uma área considerada de alto risco.

GRAFITE

Através de uma parceria entre a Codesal e a Fundação Gregório de Mattos (FGM), um projeto teve como objetivo aproveitar os espaços para estimular a arte de rua e embelezar a cidade. No Garcia, a geomanta implantada na Travessa do Panta, em uma encosta de 1.340 metros quadrados, foi uma das contempladas. Outras também receberam a arte em grafite, em bairros como Cabula, São Rafael, Campinas de Pirajá e Uruguai, e na altura do cruzamento entre a Vasco da Gama e a Avenida Garibaldi, no Rio Vermelho.